

Orgão de Comunicação	Jornalista	Secção/Suplemento	Data	Página
"LUSA"			01/06/2006	

Greve de carteiros deixa Évora sem cartas nem encomendas

**A população de Évora ficou hoje sem correio devido a uma greve dos carteiros da cidade, uma situação que se deverá repetir sexta-feira, no segundo e último dia de paralisação, disse à agência Lusa fonte sindical.**

Os carteiros de Évora partiram para uma greve local de dois dias para exigir melhorias nos métodos de trabalho e organização e mais trabalhadores efectivos.

Baltazar Damas, coordenador regional de Évora de Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (SNTCT), adiantou à agência Lusa que aderiram hoje à greve todos os carteiros (40) do Centro de Distribuição Postal do concelho.

"Só estão a trabalhar dois chefes e dois contratados a termo certo", indicou o dirigente sindical, durante uma concentração de carteiros na Praça do Giraldo, centro da cidade, onde distribuíram um documento à população a explicar os motivos da paralisação.

Fonte do gabinete de imprensa dos CTT disse à Lusa que a empresa lamenta os transtornos causados pela greve aos utentes e garante que vai procurar "repor o mais rápido possível a distribuição normal de correio em Évora".

O Sindicato do sector considera que "o número de trabalhadores efectivos não é suficiente no concelho de Évora, tendo vindo a diminuir face ao aumento da área de distribuição".

Baltazar Damas criticou ainda a alegada contratação de trabalhadores "sem experiência, nem formação".

Considerando que a actual situação "está a por em causa a imagem e o profissionalismo dos carteiros junto da população", o Sindicato exige melhorias na organização e métodos, o preenchimento efectivo dos postos de trabalho e o fim do "recurso sistemático" ao trabalho extraordinário.

Agência LUSA  
2006-06-01 12:55:39